

## **O ORAL NO ESCRITO DOS VESTIBULANDOS DA UEPA: INDÍCIO DE QUÊ?**

*Lorena Bolsanello de Carvalho (UEPa)*

[lorennabolsanello@gmail.com](mailto:lorennabolsanello@gmail.com)

*Jessiléia Guimarães Eiró (UEPa)*

Este trabalho constituiu-se a partir do desejo de pesquisar, com base nos pressupostos da Linguística Textual, as questões que permeiam a oralidade e a escrita em práticas textuais de alunos que finalizam a Educação Básica. Para tanto, o objetivo geral dessa pesquisa foi analisar em 50 (cinquenta) redações do vestibular as principais marcas de oralidade encontradas. As redações de vestibular foram escolhidas para compor o corpus da pesquisa por essa prova ser aplicada aos alunos que já terminaram ou que estão em etapa de conclusão da Educação Básica. Os objetivos específicos que nortearam o trabalho, por sua vez, foram: buscar marcas de oralidade em 50 redações de vestibular; explicar os possíveis motivos das ocorrências de marcas da oralidade encontradas nos textos escritos; e construir um paralelo entre a realidade de utilização das marcas da oralidade nas redações de vestibular e as novas teorias de abordagem do texto em sala de aula apresentadas nos PCN's (Parâmetros Curriculares Nacionais). As reflexões apresentadas estão embasadas em uma pesquisa bibliográfica que tem como principais autores: Castilho (2009), Marcuschi (2010) e Koch (2009). A metodologia empregada no presente trabalho consistiu em duas etapas, sendo a primeira a pesquisa bibliográfica, e a segunda a análise do corpus, o levantamento das marcas de oralidade encontradas com mais frequência nas produções textuais e a proposição teórica que baseia ocorrências desses recursos. A partir das discussões apresentadas foi possível também realizar um paralelo entre as exigências dos PCN's no tratamento da produção textual nas escolas e a realidade constatada por meio das análises das redações. Buscou-se, com essa pesquisa, portanto, contribuir para os estudos sobre oralidade e escrita, bem como para a construção de práticas textuais no ensino de Língua Portuguesa.

Palavras-chave: Linguística Textual. Oralidade. Escrita. Produção Textual. Ensino de Língua Portuguesa.